



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MANTEIGAS

-----SESSÃO ORDINÁRIA DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MANTEIGAS-----

-----DO DIA 22 DE DEZEMBRO DE 2005-----

-----**ACTA NÚMERO DOIS**-----

----- Aos vinte e dois dias do mês de Dezembro do ano dois mil e cinco, reuniu no Salão Nobre dos Paços do Concelho, sito no Edifício da Câmara Municipal de Manteigas, sob a presidência do seu Presidente efectivo, Senhor João Adelino Paixão Salvado, coadjuvado pelo Senhor António Lívio Martins Roque e pela Senhora Ermelinda Silva Leite Salvado, respectivamente Primeiro Secretário e Segunda Secretária. -----

----- Assinaram a lista de presenças [**ANEXO 1**], para além dos mencionados, os seguintes deputados municipais: Albino Massano Leitão, Horácio Rabaça Gaspar, Albino Saraiva Cardoso, André Craveiro Leitão, Fernanda Isento Pereira, Manuel José Correia da Silva Carvalhinho, Armandino Martins Susano, Carlos Manuel Abrantes Ferrão, Nuno Manuel Matos Soares, Umberto Massano Leitão, Luís Miguel Cardoso Direito da Graça, Luís Pedro Matos Soares, José Quaresma Domingos, Francisco Martins Lucas e Joaquim Fernandes Albuquerque. -----

----- Faltou à reunião o Deputado Municipal Bernardo da Graça Bicha Lemos dos Santos, que justificou a falta relativamente à presente reunião. -----

----- Estavam também presentes: o Senhor Vice-Presidente José Manuel Saraiva Cardoso, o Senhor Vereador Esmeraldo Saraiva Neto Carvalhinho, o Senhor Vereador José Quaresma Pinheiro e o Senhor Vereador António José Ascensão Fraga. O Senhor Presidente da Câmara, por imperativos de representação oficial, só poderia comparecer mais tarde, delegando no Senhor Vice-Presidente da Câmara as suas responsabilidades. -----

----- Às **catorze horas e quarenta e cinco minutos**, constatada a existência de quórum, o **Senhor Presidente declarou aberta a sessão** e deu as boas vindas a todos os presentes à primeira reunião de trabalho deste novo mandato, informando que espera que a Assembleia Municipal seja digna de representar os munícipes que a elegeram, contando com a colaboração de todos para o efeito. Informou ainda que é a primeira assembleia a que vai presidir, pedindo antecipadamente a compreensão dos deputados presentes para as falhas que houver, falhas essas que serão corrigidas no futuro, com a ajuda de todos. -----

----- **PERÍODO DE ANTES DA ORDEM DO DIA** -----

----- Procedeu de seguida à leitura da **correspondência chegada à Presidência**, que passamos a identificar:-----

----- — Ofício da Associação Nacional de Municípios Portugueses, solicitando da Câmara Municipal a emissão, facultativa, de um relatório sobre os trabalhos do congresso realizado no Porto nos dias nove e dez do corrente mês [**ANEXO 2**]; -----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MANTEIGAS

----- — Ofício do Advogado Dr Miguel Fonseca, informando da Deliberação do Tribunal Administrativo e Fiscal de Castelo Branco, sobre o processo nº 296/05.1BECTB de autoria de Albino Ferrão Monteiro contra a Câmara Municipal de Manteigas, cuja sentença/acórdão foi favorável às pretensões do Município [ANEXO 3]; -----

----- — Carta do Senhor Presidente da Câmara Municipal de Manteigas, referindo, conforme estipula a Lei nº 52-A/2005, as funções que exerce [ANEXO 4]; -----

----- — Carta do Senhor Vice-Presidente, referindo, conforme estipula o nº 1 do artº 3º da Lei 52-A/2005, as actividades que desempenha [ANEXO 5];-----

----- — Carta do Senhor Vereador José Pinheiro, referindo, conforme estipula a Lei 52-A/2005, as funções que exerce [ANEXO 6];-----

----- — Carta do Grupo Municipal do PSD, informando sobre a constituição do grupo e assinada por todos os elementos que o integram. **O líder e porta-voz do Grupo Municipal do PSD é o Deputado Municipal Manuel José Carvalhinho** [ANEXO 7]. -----

----- Após a leitura da correspondência o Senhor Presidente informou que, por sua iniciativa, tinha elaborado uma **lista com os nomes e moradas** [ANEXO 8] de todos os Deputados a esta Assembleia Municipal e solicitou que a mesma fosse passada de mão em mão para que cada um dos nomeados inscrevesse na lista uma forma de contacto mais rápida e expedita, como é o caso do número de telefone ou telemóvel e/ou o endereço electrónico.-----

----- Pediu então ao Deputado Municipal Albino Leitão que dissesse se a **acta número um**, de quatro de Novembro de dois mil e cinco, que foi anexada à convocatória desta Assembleia, estava em conformidade ou se precisava de alguma correcção, ao que o referido Deputado pediu que fosse corrigido o ano ‘dois mil e cinco’ na primeira linha, e não ‘dois mil e quatro’, ficando então a mesma em condições de ser aprovada. Uma vez que a acta seria sujeita a correcções, o Deputado Municipal Luís Pedro Matos Soares solicitou as seguintes correcções: na segunda linha do quarto parágrafo, em vez de ‘Lei nº 5-A/2002’, constasse ‘Lei nº 5-A/2002’ e que, na terceira linha do quinto parágrafo, em vez de ‘Democrático’, constasse ‘Democrata’.-----

----- Enquanto a acta foi a corrigir, usou da palavra o Deputado Municipal Albino Cardoso, que saudou todos os presentes e, dirigindo-se aos Deputados ‘estreantes’ em especial, informou que os que têm mais experiência destas situações têm verificado, ao longo das assembleias municipais, quão difícil é elaborar as actas e quão longo é o período de correcção das mesmas. Quer que esta situação seja sanada de futuro e **leu à Assembleia a seguinte proposta**, que foi posteriormente entregue à Mesa [ANEXO 9]:-----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MANTEIGAS

----- «**Proposta:** A participação e desempenho de todos os elementos desta Assembleia, nomeadamente as intervenções de maior relevância e eficácia dos trabalhos da mesma, carecem de transcrição em acta elaborada para o efeito, conforme consta da Lei e do Regulamento. § Tendo em vista colmatar o efeito do elevado intervalo entre Assembleias para a elaboração das actas, proponho: § – Que seja aprovado por esta Assembleia e recomendado ao Executivo Municipal, a aquisição de equipamento adequado que possibilite a transcrição das intervenções dos membros desta Assembleia, de forma a facilitar a elaboração das actas e permitir um aproveitamento de tempo e energias sempre necessárias para o desenvolvimento do trabalho desta Assembleia; § – O referido equipamento, deverá estar em funcionamento na próxima Assembleia de Fevereiro de 2006.»-----

----- O Senhor Presidente da Mesa referiu que tal pedido já vem do mandato anterior e está em condições de dizer que na próxima Assembleia o equipamento de som estará operacional. Comprometeu-se ainda a diligenciar o envio da minuta da acta para correcção no mais curto prazo possível, de forma a alargar o tempo disponível para que os senhores deputados municipais sugiram as alterações necessárias.-----

----- Entretanto, o Senhor Vice-Presidente da Câmara informou que a Microsoft está a desenvolver um programa para transcrição escrita das intervenções orais, que a Câmara Municipal tenciona adquirir, e que tudo será mais simples no futuro.-----

----- Findas as intervenções sobre esta questão, foi posta à votação, e **aprovada por unanimidade, a proposta do Senhor Deputado Albino Cardoso de que seja aprovada a transcrição da acta e recomendado ao Executivo da Câmara Municipal de Manteigas disponibilizar, já para a próxima assembleia municipal, o equipamento necessário para recolha das intervenções orais e respectiva transcrição escrita.**-----

----- De seguida, usaram da palavra os Senhores Deputados Municipais Albino Massano Leitão e Nuno Matos Soares:-----

----- Deputado Municipal Albino Leitão — Iniciou a sua intervenção informando que é mandatado pelo Deputado Municipal Bernardo Lemos Santos para transmitir à Mesa da Assembleia a justificação de que, por motivos de ordem familiar inadiáveis, lhe é impossível estar presente nesta reunião.-----

----- Seguidamente, saudando os presentes e informando-os de quão grato é para si reiniciar a actividade municipal, lembrou que não estamos aqui individualmente mas representando os munícipes em geral; que é na base dessa legitimidade que vamos trabalhar nos próximos quatro anos, pelo que, acima das questões particulares, está o interesse dos manteiguenses, o que



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MANTEIGAS

obriga à necessária colaboração franca, honesta e leal de todos para propiciar um melhor ambiente de trabalho. Da sua parte, considera todos os presentes, sem excepção, seus irmãos e a todos deseja um bom natal nesta época.-----

----- Deputado Municipal Nuno Matos Soares — Iniciou a sua participação desejando a todos um bom trabalho. A seguir informou que esta sua intervenção se prende com o processo eleitoral, sobre o qual gostava de dizer apenas uma coisa: viu uma carta do Partido Socialista, cujo ponto um põe em causa a sua honra, uma vez que presidiu à mesa de voto nele referida. Em termos de legalidade não admite nem a presentes nem a ausentes que lhe dêem lições, pois não estão mais preocupados com a legalidade do que ele. Além disso, não foi a primeira vez que esteve numa mesa de voto e, se houvesse qualquer voto ilegal, o mesmo teria sido verificado, o que pode ser constatado consultando o Acórdão do Tribunal Constitucional, na internet, onde aliás poderão perceber que a sua foi a única mesa que não apresentou qualquer falta. -----

----- A esta altura o Senhor Presidente interrompeu o Deputado Municipal Nuno Soares, lembrando que estamos aqui para tratar do futuro e que o passado é passado. Quanto às palavras do Deputado Municipal Albino Leitão, regista-as com agrado e simpatia, pois acredita que todos nós comungamos do mesmo espírito e espera que este se mantenha durante o presente mandato.-----

----- Antes de passar à Ordem do Dia, corrigida que foi a acta número um da Assembleia Municipal de Manteigas, e certificado pelo Senhor Deputado Albino Leitão que as alterações solicitadas estavam correctas, foi a **acta número um aprovada por unanimidade** e assinada pelo Presidente da Mesa, Senhor João Adelino Paixão Salvado, e pelos Secretários da mesma, Senhor António Lívio Martins Roque, na qualidade de Primeiro Secretário, e Senhora Ermelinda Salvado, na qualidade de Segunda Secretária. -----

----- **PERÍODO DA ORDEM DO DIA** -----

----- PONTO 3.1 DA ORDEM DE TRABALHOS -----

----- APRECIACÃO E APROVAÇÃO DO REGIMENTO DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL -----

----- O Senhor Presidente introduziu este ponto dizendo que o Regimento da Assembleia Municipal que está em vigor pode ser rectificado e levar pequenos acertos. Ele próprio tem uma ou duas questões a apontar, nomeadamente quanto ao dia em que a assembleia se deve realizar. Entende o Senhor Presidente que não deve ser uma sexta-feira específica, vinculativa, mas um dia em que seja oportuno, como aconteceu com a reunião de hoje, por exemplo, desde que todos os deputados estejam de acordo. -----

----- O Deputado Municipal Albino Leitão interrompeu o Senhor Presidente para opinar que, do seu ponto de vista, se deve **primeiro votar e aprovar o regimento na generalidade, só depois,**



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MANTEIGAS

então, se deve discuti-lo na especialidade. Esta proposta foi aceite pelo Senhor Presidente, pelo que se passou à votação do documento na generalidade. -----

----- Foi o **Regimento da Assembleia Municipal de Manteigas aprovado na generalidade, por unanimidade.** -----

----- O Senhor Presidente introduziu então as propostas na especialidade, começando por ler a **proposta entregue pelo Grupo Municipal do PSD [ANEXO 10]**, cujo teor é o seguinte: «*O Grupo Municipal do PSD propõe que a alínea a) do artigo 9º do Regimento da Assembleia Municipal de Manteigas passe a ter a seguinte redacção: «Serão realizadas na última sexta-feira de cada um dos meses referidos, em princípio, podendo a data ser alterada desde que comunicado previamente aos grupos municipais».* O Deputado Municipal Manuel Carvalhinho, ao fazer entrega deste documento à Mesa, informou que tinha na sua posse uma proposta mais alargada, envolvendo correcções de carácter sintáctico, de processamento de texto e de apresentação, tendo o Senhor Presidente achado por bem que tal documento poderia ficar para ser analisado numa próxima sessão. -----

----- Usando da palavra, o Deputado Municipal Albino Cardoso, quanto a este ponto, na alínea c), faz uma pergunta à Assembleia Municipal: qual a pertinência de as reuniões serem às catorze horas e trinta minutos? Questiona se deveremos ou não manter este horário, defendendo que esta hora do dia nos dá maior lucidez e capacidade de intervenção e resolução. -----

----- O Deputado Municipal Albino Leitão acha que se deve manter o artigo tal qual está por duas razões: primeiro, porque facilita a vida a todos os deputados do ponto de vista da programação dos afazeres de cada um e, segundo, porque, tal como aconteceu hoje, sempre que houver necessidade de a Assembleia Municipal se realizar em data distinta, somos todos suficientemente inteligentes para ultrapassar estas questões legais. Prefere, então, que a cláusula fique perfeitamente clarificada. -----

----- O Senhor Presidente referiu que, como disse o Deputado Municipal Albino Leitão, as datas podem sempre ser alteradas de comum acordo e, por isso, sugere que se mantenha o artigo tal como está na certeza de que, sempre que houver necessidade de realizar a Assembleia Municipal ordinária noutra data que não a indicada no regulamento, concertará com o cabeça de lista do Partido Socialista, tal como fez para a marcação desta Assembleia Municipal. -----

----- O Deputado Municipal Manuel José Carvalhinho, usando da palavra, explicou que a ideia do Grupo Municipal do PSD não é criar uma excepção ao artigo 9º, mas 'deixar uma porta aberta'. No entanto, desde que de futuro, e quando for caso disso, se possa concertar uma data diferente para a Assembleia Municipal, o Grupo Municipal do PSD não se opõe a que a proposta seja retirada da mesa. -----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MANTEIGAS

----- O Deputado Municipal Albino Leitão interrompeu a reunião para apresentar um **protesto pela ausência do Senhor Presidente da Câmara Municipal**, ao que o Senhor Presidente da Mesa informou que tinha a indicação de que o mesmo chegaria mais tarde, tendo o Senhor Vice-Presidente da Câmara clarificado que o Senhor Presidente da Câmara pode ser substituído pelo Vice-Presidente, sempre que disso haja necessidade. Informou ainda que o Senhor Presidente da Câmara estava em funções oficiais em representação do Município e chegaria a qualquer momento.-----

----- Antes de passar ao ponto 3.2. da Ordem do Dia, o **Senhor Presidente da Mesa propõe que todas as deliberações da Assembleia Municipal sejam aprovadas em minuta, neste mandato completo de quatro anos**, para que possam entrar imediatamente em vigor, em vez de terem força deliberativa apenas após a aprovação da acta.-----

----- O Deputado Municipal Albino Cardoso referiu que tem que ficar escrito que a deliberação foi aprovada em minuta.-----

----- Tida em consideração a proposta do Senhor Presidente, **ficou decidido que será considerado caso a caso quais as deliberações da Assembleia Municipal que serão aprovadas em minuta**.-----

----- PONTO 3.2 DA ORDEM DE TRABALHOS -----

----- ELEIÇÃO DE UM PRESIDENTE DE JUNTA DE FREGUESIA EM REPRESENTAÇÃO DAS -----

----- FREGUESIAS PARA O CONSELHO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO -----

----- O **Grupo Municipal do PSD apresentou a seguinte proposta [ANEXO 11]: «O Grupo Municipal do PSD propõe que o Senhor Presidente da Junta de Freguesia de Sameiro seja eleito em representação das freguesias para o Conselho Municipal de Educação»**, tendo a mesma sido aceite pela Mesa e designada por Lista A. -----

----- O Deputado Municipal Albino Cardoso, antes de se dar início à votação de qualquer deputado para representar a Assembleia Municipal em comissões, conselhos ou organismos extra assembleia, refere que os nossos representantes devem trazer a esta Assembleia informações regulares dos trabalhos desenvolvidos. Apoiou a sua intervenção na leitura do documento [ANEXO 12], que entregou à Mesa e que a seguir se transcreve: **«Proposta: Conforme consta da ordem de trabalhos, vai hoje a Assembleia Municipal eleger, nomear ou indigitar representantes da mesma em diversos órgãos. § Decorre deste facto, a necessidade de manter informada a Assembleia, da acção e actividade dos representantes e do órgão para o qual mereceram a escolha desta mesma Assembleia. § Assim, numa perspectiva dinâmica de salvaguarda de um bom desempenho de todos nós nos fins para que nos propusemos e fomos eleitos, proponho que:**



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MANTEIGAS

§ – Qualquer representante desta Assembleia noutro órgão, deverá manter informada a mesma da sua participação e acções desenvolvidas, data das reuniões efectuadas ou a efectuar, ordem de trabalhos, conclusões e medidas tomadas; § – Esta informação, deverá ser comunicada à Mesa da Assembleia que por sua vez a colocará em ordem de trabalhos; § – Excepcionalmente e consoante a urgência do tema, deverá ser comunicada às diversas forças partidárias, antes da realização das Assembleias ordinárias.» -----

----- O Deputado Municipal Luís Pedro Soares não concorda com esta proposta, uma vez que, pelo menos os representantes eleitos para os cargos referidos nos pontos 3.2, 3.3, e 3.4 serão Presidentes das Juntas de Freguesia, pelo que devem reportar directamente à Junta de Freguesia e não à Assembleia Municipal. -----

----- O Senhor Presidente da Mesa lembrou o interveniente que os Presidentes das Juntas de Freguesia são também deputados desta Assembleia Municipal. -----

----- O Deputado Municipal José Quaresma Domingos referiu que são representantes da Assembleia mas também da Junta de Freguesia e que é a esta que devem reportar directamente, tendo que dar informações sim, mas à Junta e não à Assembleia Municipal. Entende que deve manter os outros presidentes de junta de freguesia informados mas nunca a Assembleia Municipal. -----

----- O Deputado Municipal Albino Cardoso lembrou que é a Assembleia Municipal que está a eleger os seus representantes, pelo que é a esta que os Presidentes das Juntas de Freguesia têm que manter informados do que se passa nos órgãos para que serão eleitos. -----

----- O Senhor Presidente da Mesa disse não estar devidamente preparado para clarificar esta questão e tomar uma decisão, pelo que o fará na próxima Assembleia. Entretanto, lembrou os presentes que as actas das reuniões dos diferentes Conselhos e Comissões estão disponíveis para consulta de todos os deputados. -----

----- O Deputado Municipal Albino Leitão compreende o nervosismo dos Presidentes das Juntas de Freguesia mas recorda que a representação advém de uma eleição e, se os mesmos são eleitos pela Assembleia Municipal, é legítimo que cada um dos membros desta assembleia tenha acesso ao trabalho desenvolvido e à forma como o mandato está a ser desempenhado. -----

----- Terminada a discussão sobre a proposta apresentada pelo Deputado Municipal Albino Cardoso, passou o Senhor Presidente à sua votação, tendo o documento sido aprovado por maioria, com nove votos a favor, oito abstenções e um voto contra. -----

----- O Deputado Municipal Luís Pedro Soares fez questão de fazer uma **declaração de voto**: Vota contra a proposta, pura e simplesmente, porque ao fim de trinta e um anos de 25 de Abril, os Presidentes de Junta de Freguesia continuam a ser 'paus mandados' dos órgãos municipais. -----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MANTEIGAS

----- Findo este período de considerações sobre a proposta em causa neste ponto da ordem do dia, foi a Lista A apresentada a votação, por voto secreto, obtendo dez votos a favor, quatro abstenções e quatro votos em branco. -----

----- **A Lista A foi aprovada por maioria, e por isso deliberado que o Senhor Presidente da Junta de Freguesia de Sameiro, Deputado Municipal Luís Pedro Matos Soares, é eleito para representar as Freguesias de Manteigas no Conselho Municipal de Educação, preenchendo a alínea d) do artigo 5º da Lei nº 41/2003 [ANEXO 13]. Esta deliberação foi aprovada por minuta para produzir efeitos imediatos.** -----

----- PONTO 3.3 DA ORDEM DE TRABALHOS -----

---ELEIÇÃO DE UM PRESIDENTE DE JUNTA DE FREGUESIA QUE IRÁ INTEGRAR A ASSEMBLEIA DISTRITAL DA GUARDA---

----- O *Senhor Presidente da Mesa* solicitou à Assembleia propostas para este cargo, tendo o **Grupo Municipal do PSD apresentado a seguinte proposta [ANEXO 14]: «O Grupo Municipal do PSD propõe que o Senhor Presidente da Junta de Freguesia de Santa Maria seja eleito para integrar a Assembleia Distrital da Guarda».** -----

----- A proposta foi aceite pela Mesa e designada por Lista A. Colocada a votação, por voto secreto, obteve dez votos a favor, quatro abstenções e quatro votos em branco. -----

----- Foi a **Lista A aprovada por maioria, e por isso deliberado que o Senhor Presidente da Junta de Freguesia de Santa Maria, Deputado Municipal José Quaresma Domingos, é eleito para integrar a Assembleia Distrital da Guarda, preenchendo a alínea b) do artigo 2º do Decreto-Lei nº 5/91 [ANEXO 15]. Esta deliberação foi aprovada por minuta para produzir efeitos imediatos.** -----

----- PONTO 3.4 DA ORDEM DE TRABALHOS -----

----- ELEIÇÃO DE UM PRESIDENTE DE JUNTA DE FREGUESIA PARA A -----

----- COMISSÃO MUNICIPAL DE DEFESA DA FLORESTA CONTRA INCÊNDIOS -----

----- Pedindo a palavra, o Deputado Municipal Albino Cardoso disse que, como todos terão percebido, o concelho tem quatro freguesias, o que importa em quatro Presidentes de Junta de Freguesia. Nos dois pontos anteriores, foram eleitos os Presidentes das Juntas de Freguesia de Sameiro e de Santa Maria. Na boa prática da representatividade democrática, todos aceitamos as votações anteriores e entende que neste caso se deve manter o representante actual, pelo que o PS propõe que seja eleito o Deputado Municipal Francisco Martins Lucas. -----

----- O Senhor Presidente solicitou à Assembleia propostas para esta eleição, tendo o **Grupo Municipal do PSD apresentado a seguinte proposta [ANEXO 16]: «O Grupo Municipal do PSD**



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MANTEIGAS

propõe que o Senhor Presidente da Junta de Freguesia de São Pedro seja eleito para integrar a Comissão Municipal de Defesa da Floresta contra Incêndios», que foi aceite pela mesa e designada por Lista A. -----

----- Posta a votação, por voto secreto, a Lista A obteve dezassete votos a favor e um voto em branco. -----

----- Foi a **Lista A aprovada por maioria, e deliberado por isso que o Senhor Presidente da Junta de Freguesia de São Pedro, Deputado Municipal Francisco Martins Lucas, é reeleito para integrar a Comissão Municipal de Defesa da Floresta contra Incêndios**, no cumprimento do estipulado na alínea b) do artigo 5º da Lei nº 14/2004 [ANexo 17]. Esta deliberação foi aprovada por minuta para produzir efeitos imediatos. -----

----- Antes de passar ao ponto seguinte da Ordem do Dia, o Senhor Presidente da Mesa corrigiu o texto do ponto que se segue, uma vez que não se trata de uma eleição mas sim de uma designação. Fica, então, assim, o tema do ponto 3.5 da Ordem de Trabalhos: -----

----- PONTO 3.5 DA ORDEM DE TRABALHOS -----

----- DESIGNAÇÃO DE REPRESENTANTES PARA O CONSELHO MUNICIPAL DE SEGURANÇA -----

----- O Senhor Presidente solicitou à Assembleia propostas para designação dos representantes no Conselho Municipal de Segurança, tendo o **Grupo Municipal do PSD** apresentado uma primeira **proposta** que suscitou algumas dúvidas e que, após reformulação, ficou com o seguinte teor [ANEXOS 18]: «O Grupo Municipal do PSD propõe que os três representantes para o Conselho Municipal de Segurança sejam: João Manuel Matos Martins, Luís Jorge Paulito Vinagre e um terceiro elemento a indicar pelo PS». Esta proposta gerou um consenso na assembleia e foi aceite pela mesa como a Lista A. -----

----- O Partido Socialista propôs o Deputado Municipal Umberto Leitão para integrar esta lista, pelo PS, tendo o mesmo aceite a designação, pelo que a Lista A passou de imediato a votação, por voto secreto, e foi aprovada por unanimidade. -----

----- Foi a **Lista A aprovada por unanimidade, e por isso deliberado que os representantes designados por esta Assembleia Municipal para o Conselho Municipal de Segurança são os cidadãos idóneos Senhor João Manuel Matos Martins, Senhor Luís Jorge Palito Vinagre e Senhor Umberto Massano Leitão**, dando cumprimento ao estipulado na alínea j) do artigo 5º da Lei nº 32/98 [ANexo 19] e em conformidade com a alínea k) do artigo 4º do Regulamento. Esta deliberação foi aprovada por minuta para produzir efeitos imediatos. -----

----- PONTO 3.6 DA ORDEM DE TRABALHOS -----

----- ELEIÇÃO DE UM REPRESENTANTE PARA O CONSELHO LOCAL DE ACÇÃO SOCIAL -----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MANTEIGAS

----- O Senhor Presidente solicitou à Assembleia propostas para eleição de um representante da Assembleia Municipal no Conselho Local de Acção Social, tendo o **Grupo Municipal do PSD apresentado a seguinte proposta [ANEXO 20]:** «O Grupo Municipal do PSD propõe como representante da Assembleia Municipal para o Conselho Local de Acção Social o Deputado Municipal António Lívio Martins Roque». Esta proposta foi aceite pela mesa e designada por Lista A. -----

----- Posta a votação, por voto secreto, a Lista A obteve onze votos a favor, duas abstenções e cinco votos em branco. -----

----- A **Lista A** foi aprovada por maioria, e por isso foi deliberado que é eleito como representante desta Assembleia Municipal no Conselho Local de Acção Social o Deputado Municipal António Lívio Martins Roque. Esta deliberação foi aprovada por minuta para produzir efeitos imediatos. -----

----- Tal como aconteceu com o ponto 3.5 da Ordem do Dia, o Senhor Presidente da Mesa corrigiu o texto do ponto seguinte, uma vez que não se trata de uma eleição mas sim de uma designação. Fica, então, assim, o tema do ponto 3.7 da Ordem de Trabalhos: -----

----- PONTO 3.7 DA ORDEM DE TRABALHOS -----

----- DESIGNAÇÃO DE DOIS REPRESENTANTES PARA A -----

----- COMISSÃO ORGANIZADORA DA MOSTRA DE ACTIVIDADES E FEIRA DE ARTESANATO -----

----- Após a introdução deste ponto, pelo Senhor Presidente da Mesa, o Deputado Municipal Albino Cardoso usou da palavra, dizendo que não é pertinente qual vai ser a mostra de actividades deste ano mas sim o facto de haver desde o princípio representantes da Assembleia Municipal nesta Comissão e que acha que quem vier a representar a Assembleia pode ter um trabalho árduo pela frente se quiser abraçar esta causa. **Propõe que haja um representante de cada partido com assento nesta Assembleia Municipal.** -----

----- O Senhor Vice-Presidente da Câmara usou da palavra para esclarecer que há quatro anos, dentro deste princípio que agora foi enunciado pelo Deputado Municipal Albino Cardoso, os vereadores do Partido Socialista foram convidados a participar nesta Comissão e recusaram o convite. -----

----- Após estas intervenções, o Senhor Presidente solicitou à Assembleia propostas para designação dos representantes na Comissão Organizadora da Mostra de Actividades e Feira de Artesanato, tendo o **Grupo Municipal do PSD apresentado a seguinte proposta [ANEXO 21]:** «O Grupo Municipal do PSD propõe para representar a Assembleia Municipal junto da Comissão Organizadora da Mostra de Actividades e Feira de Artesanato: – Um elemento a indicar pelo PS; –



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MANTEIGAS

Carlos Manuel Abrantes Ferrão». Esta proposta foi aceite pela mesa, como a Lista A, tendo o elemento indicado pelo Partido Socialista sido o Deputado Municipal Albino Cardoso.-----

----- Posta a votação, por voto secreto, a Lista A obteve dezassete votos a favor e um voto em branco. -----

----- Foi a **Lista A aprovada por maioria, e por isso deliberado que são designados para representar a Assembleia Municipal na Comissão Organizadora da Mostra de Actividades e Feira de Artesanato os Deputados Municipais Albino Cardoso e Carlos Manuel Abrantes Ferrão**. Esta deliberação foi aprovada por minuta para produzir efeitos imediatos.-----

----- PONTO 3.8 DA ORDEM DE TRABALHOS -----

----- ELEIÇÃO DE UM AUTARCA DE FREGUESIA PARA O CONSELHO CINEGÉTICO MUNICIPAL -----

----- O Senhor Presidente solicitou à Assembleia propostas para eleição de um autarca de freguesia para integrar o Conselho Cinegético Municipal, tendo o Grupo Municipal do PSD apresentado a seguinte proposta [ANEXO 22]: «*O Grupo Municipal do PSD propõe que seja mantido o Senhor José António da Costa Moraes no Conselho Cinegético Municipal*». Esta proposta foi aceite pela mesa e designada por Lista A. -----

----- Posta a votação, por voto secreto, **a Lista A foi aprovada por unanimidade, pelo que é deliberado que o Senhor José António da Costa Moraes é eleito para o Conselho Cinegético Municipal**, dando cumprimento ao estipulado na alínea d) do nº 2 do artigo 154º do Decreto-Lei nº 227 B/2000 [ANEXO 23]. Esta deliberação foi aprovada por minuta para produzir efeitos imediatos.-----

----- PONTO 3.9 DA ORDEM DE TRABALHOS -----

----- APRECIACÃO E APROVAÇÃO DA 2ª REVISÃO ORÇAMENTAL -----

----- Aberta a discussão pelo Senhor Presidente sobre a 2ª Revisão Orçamental [ANEXO 24], o Deputado Municipal Albino Leitão disse que este assunto será tratado quando apreciarmos o Relatório de Contas de 2005. Nessa altura, será vista a Taça do Mundo de Parapente, pois do ponto de vista técnico há esclarecimentos que podem condicionar a posição do Partido Socialista, nomeadamente a data de apresentação desta segunda revisão, a dez dias do fecho do ano. -----

----- No que diz respeito à verba de € 236.523,00 (duzentos e trinta e seis mil quinhentos e vinte e três euros), acredita que a forma utilizada pelo Executivo da Câmara para suportar esta despesa está contra a lei, pois não há a garantia prévia de apreciação em reunião da Câmara ou em Assembleia Municipal. Sustenta a Câmara que é 'conforme protocolo celebrado com a Região de Turismo da Serra da Estrela' mas ele, Deputado Municipal, não sabe se é do conhecimento da



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MANTEIGAS

Assembleia Municipal. Desconhece também os termos do despacho de 11 de Agosto de 2005, em que a Câmara foi favorável a esta organização, do qual, aliás, solicita que a Câmara Municipal lhe faculte uma cópia. Além disso, é proposta uma modificação no orçamento. Se lhe dissessem que esta verba era por contrapartida de excesso de verba noutra rubrica ou por excesso provisional, aceitava, mas assim não aceita. Por isso esta segunda revisão merece-lhe dúvidas.---

----- Não havendo mais interessados em intervir, neste momento, o Senhor Presidente informou o Deputado Albino Leitão que tem toda a razão de ser a sua intervenção e instou o Vice-Presidente da Câmara a prestar alguns esclarecimentos sobre a questão da Taça do Mundo de Parapente.-----

----- O Senhor Vice-Presidente da Câmara informou os presentes que, no protocolo que a Câmara Municipal celebrou com a Região de Turismo, aquela se comprometia a servir de intermediária na candidatura ao evento já referido e informou também que só a Região de Turismo é que pode aceder a candidaturas do PIQTUR. Nestas situações há uma entidade que faz a candidatura, que é a Região de Turismo, uma entidade intermediária que contrata os serviços, que é a Câmara Municipal de Manteigas, e um prestador de serviços, que é a 'Geração sem Limites Lda'. Esta candidatura é suportada a setenta e cinco por cento pela Direcção-Geral de Turismo e a vinte e cinco por cento pelo prestador dos serviços. A Região de Turismo fez chegar à Câmara Municipal a informação de que a candidatura estava em condições de ser reembolsada. No entanto, até ao momento não há informação de que tenha sido aprovada e, em informação posterior àquela, a Região de Turismo terá sido informada pela Direcção-Geral de Turismo que as candidaturas só são apreciadas no segundo semestre a seguir à realização dos eventos. Acontece que, quando da elaboração do orçamento municipal, ainda a Câmara não estava de posse destes dados.-----

----- Quanto aos comentários tecidos pelo Deputado Municipal Albino Leitão, salienta que estes eventos internacionais, como é o caso também, por exemplo, do Campeonato Mundial de Snowboard em Gouveia, têm sido todos aprovados pela Direcção-Geral de Turismo. Acha que não seria bom a Câmara Municipal de Manteigas não aprovar uma organização com esta projecção nacional e internacional; além disso, sabe que a mesma tomou as medidas necessárias para que esta realização fosse avante sem a Câmara despender meios financeiros. A única coisa que se pode argumentar é que a Câmara Municipal tinha de adiantar esta verba e que o único prejuízo para a Câmara Municipal é que vai ser reembolsada mais tarde do que se esperava.-----

----- O Senhor Presidente perguntou se há a mínima possibilidade de a Câmara Municipal, em alguma circunstância, não ser reembolsada de tais valores, ao que o Senhor Vice-Presidente da



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MANTEIGAS

Câmara esclareceu que não se pode substituir à Região de Turismo da Serra da Estrela para dar tal certeza, não tendo, por isso, até ao momento, qualquer garantia para dar. -----

----- Posto isto, o Senhor Presidente reconhece que o evento tinha bastante interesse para o concelho e que em circunstância alguma a Câmara Municipal poderia deixar de participar nesta realização, mesmo correndo riscos. Neste mundo, em que é importante garantir estas realizações para as regiões menos favorecidas, há também que correr alguns riscos e vamos crer que quem está à frente destes serviços não deixa de libertar as verbas para fazer estes pagamentos. -----

----- O Deputado Municipal Albino Leitão acha que, se a Câmara Municipal assumiu o risco de intermediar neste evento, só tem de ser louvada. A sua questão é apenas do ponto de vista técnico, pelo que põe seis questões: 1) Se não se prevê que seja feito este ano qualquer pagamento, para que se propõe uma revisão ao orçamento a dez dias do fim do ano; 2) Se o reembolso não for feito, quem assume o risco; 3) Quem é que suporta os vinte e cinco por cento do evento, é o organizador ou a Câmara Municipal; 4) Afinal, quem foi o organizador; 5) Como foi seleccionado o organizador; 6) Qual a legitimidade da Câmara Municipal em actuar em relação a isto, antes de levar o assunto à Assembleia Municipal. Enquanto estas seis questões não forem esclarecidas, mantém as suas reservas. -----

----- O Senhor Vice-Presidente da Câmara prestou os seguintes esclarecimentos: quando a Região de Turismo comunicou à Câmara Municipal (e isto está documentado) que a candidatura estava em condições de ser reembolsada, não duvidaram, e por isso a Câmara fez o pagamento de trinta a quarenta por cento do evento ao organizador. -----

----- A esta afirmação do Senhor Vice-Presidente, o Deputado Municipal Albino Leitão solicitou que ficasse escrito em acta, e eu assim o fiz, que já houve um primeiro pagamento à entidade organizadora. -----

----- Prosseguindo os seus esclarecimentos, o Senhor Vice-Presidente da Câmara disse que depois de ter recebido informações de que a candidatura ainda não estava aprovada, mandou suspender os pagamentos subsequentes. Esclareceu também que, quanto à 'contratação' do organizador, os critérios adoptados foram os que estão previstos na lei, complementados com informação jurídica, e que não tem dúvidas quanto à transparência deste processo. -----

----- Instado pelo Deputado Municipal Albino Leitão, esclareceu que a entidade organizadora é a firma Geração sem Limites Lda. -----

----- Mais informou o Senhor Vice-Presidente da Câmara que a deliberação da Câmara Municipal é de vinte e três de Novembro e que, entretanto, chegaram informações contraditórias, até já depois de ter sido convocada esta Assembleia. -----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MANTEIGAS

----- O Deputado Municipal Albino Leitão questiona então quem suporta os vinte e cinco por cento das despesas não sustentadas pela Direcção-Geral de Turismo, ao que o Senhor Vice-Presidente da Câmara esclareceu que será a empresa organizadora, Geração sem Limites Lda., a quem a Federação Internacional de Parapente entregou a organização do evento. Questiona também como é que a Câmara Municipal entrega duzentos e trinta e seis mil e quinhentos euros a uma entidade sem qualquer atitude comportamental interna em relação aos processos a que se deve obedecer, ao que o Senhor Vice-Presidente da Câmara esclareceu que a referida entrega é feita com base no contrato existente. -----

----- O Deputado Municipal Albino Leitão, depois dos esclarecimentos prestados pelo Executivo Camarário, continua a achar que foi cometida uma ilegalidade. -----

----- O Senhor Presidente da Mesa interveio dizendo que não duvida que esta proposta só está agendada porque está devidamente enquadrada em suporte legal e contabilístico. -----

----- Esclareceu então o Senhor Vice-Presidente da Câmara que não era imperioso que esta revisão orçamental viesse à Assembleia Municipal, mas esta é também uma forma de dar publicidade a um acto que prestigia o Concelho e em que a Câmara Municipal tem a sua quota-parte de participação. -----

----- O Deputado Municipal Albino Leitão voltou a questionar a legalidade deste pagamento, ou seja, como se paga trinta por cento de uma despesa sem se inscrever uma receita, ao que o Senhor Vice-Presidente da Câmara esclareceu que há dotação orçamental e que havia verba disponível que foi utilizada para este fim. -----

----- No uso da palavra, o Deputado Municipal Nuno Matos Soares acha que parece fora do contexto considerar ilegal este pagamento pois a receita é perfeitamente visível na página um da Revisão nº 2 da Modificação ao Orçamento, pelo que tecnicamente não há qualquer ilegalidade ou dúvida, já que estão previstas a despesa e a receita. Quanto à passagem para 2006, quem conhece o POC sabe que não havendo consumação final de verba no ano 2005, tecnicamente terá de constar tanto na despesa como na receita de 2006. -----

----- Findas as intervenções dos senhores deputados e os esclarecimentos do Executivo, o Senhor Presidente deu por encerrada a apreciação da 2ª Revisão Orçamental e passou à votação da mesma, tendo obtido dez votos a favor, sete votos contra e uma abstenção. -----

----- Perante esta votação, **foi a 2ª Revisão Orçamental da Câmara Municipal aprovada por maioria**. Esta deliberação foi aprovada por minuta para produzir efeitos imediatos. -----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MANTEIGAS

----- PONTO 3.10 DA ORDEM DE TRABALHOS -----

APROVAÇÃO DA PROPOSTA DE ALTERAÇÃO DO QUADRO DA CÂMARA MUNICIPAL E SEU ORGANOGRAMA

----- O Senhor Presidente, depois de introduzir este ponto e referir o documento que está aqui em causa [**ANEXO 25 — Proposta de Alteração do Quadro de Pessoal e Estrutura Orgânica da Câmara Municipal de Manteigas**], deu a palavra aos deputados que quiseram intervir. -----

----- No uso da palavra, o Deputado Municipal Horácio Gaspar começou por cumprimentar os presentes, desejando-lhes que se sentissem bem e afirmando que pretende aprender alguma coisa aqui connosco. Referiu de seguida que queria colocar uma questão de ordem técnica e que é a seguinte: quais são os diplomas, se é que existem, que suportam a elaboração destes quadros de pessoal ou organogramas e respectivas alterações, isto tendo conhecimento que as alterações aos quadros de pessoal tiveram em conta as sugestões dos senhores vereadores do Partido Socialista. Não estão em causa as alterações, mas os fundamentos legais, tanto mais que na introdução que é apresentada neste documento se refere uma lei que lhe parece relativamente excepcional, e depois, sobre as matérias mais substantivas, como é o caso das carreiras em geral, diz-se que as carreiras têm dotação global referindo uma lei que é de 1987 existindo um diploma mais recente, que lhe parece se aplica também à administração local. -----

----- O Senhor Presidente referiu aqui que também teve conhecimento da participação activa dos senhores vereadores do Partido Socialista nas alterações aos quadros de pessoal e organograma da Câmara Municipal, o que lhe apraz registar e o leva a concluir que o documento, independentemente de algumas questões técnicas que o senhor deputado, e muito bem, levantou, está em condições de ser apresentado e aprovado pela Assembleia Municipal. -----

----- O Deputado Municipal Horácio Gaspar informou que só queria ser esclarecido sobre a alínea n) do nº 2 do artigo 53º da lei referida, para o qual o nº 6 do artigo 64º remete, dizendo que é nos termos da lei. É este ‘nos termos da lei’ que o leva a supor que há uma lei subjacente, que permite elaborar e alterar quadros, que não está aqui mencionada e ele sabe que há diplomas que enquadram as alterações orgânicas. -----

----- Respondendo, o Senhor Vice-Presidente da Câmara disse que este documento deu muito trabalho a elaborar, pois envolveu toda a estrutura do Município, e que não dispõe a esta hora de meios humanos nos Paços do Concelho para prestar essa informação, o que fará logo que possível. -----

----- O Deputado Municipal Albino Leitão está certo de que há aqui um conceito estabelecido, que é o de ser da competência da Assembleia Municipal a aprovação destes quadros de pessoal



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MANTEIGAS

e organograma. Existe lei específica para a organização, tipificação e classificação dos quadros de pessoal e o que se quer saber é se a lei adjacente está aqui respeitada, nomeadamente no que se refere à dinâmica do pessoal. A pergunta é: qual é a legislação que podemos consultar para nos defendermos?-----

----- O Deputado Municipal Horácio Gaspar diz que quando pôs a questão à Assembleia foi no sentido de que deve haver matrizes gerais, que não encontra aqui. Admite que essa lei não está aqui invocada, mas pode ser apresentada, e questiona até que ponto outras competências não podiam ser geradas, até que ponto este quadro não pode ser melhorado com benefício, quer para o município, quer para os trabalhadores. A sua experiência da administração central permite-lhe afirmar que um documento desta natureza é mais facilmente validado depois de estar tecnicamente correcto.-----

----- O Senhor Vice-Presidente da Câmara esclareceu que a elaboração deste documento foi complexa e que decorre de todo um processo de tramitação que o município está a tentar acabar no mês de Janeiro para a certificação dos serviços, estando a Câmara Municipal a apoiar-se na consultadoria de uma empresa certificada para o efeito. Lembra que este documento já veio à Assembleia e foi retirado por haver uma irregularidade na designação de um funcionário.-----

----- O Senhor Presidente informou a Assembleia que ele, pessoalmente, não tem competência técnica para decidir em consciência sobre esta situação e pediu ao Deputado Municipal Horácio Gaspar, que é especialista na matéria, e aos senhores vereadores e senhor Presidente da Câmara, que o esclarecessem se este quadro de pessoal e estrutura orgânica pode ser aprovado agora e no futuro vir a ser, em qualquer momento, melhorado.-----

----- O Deputado Municipal Nuno Matos Soares elucidou que este documento pode ser melhorado tantas vezes quantas a Câmara e a Assembleia Municipal quiserem. Lembrou que em 1999 fez parte do grupo de trabalho que elaborou o quadro de pessoal anterior a este e que na época não encontraram qualquer limitação para as autarquias locais, tendo-se então partido do princípio que as limitações para a elaboração de um documento deste tipo são três: o orçamento camarário, os diplomas que enquadram as diversas carreiras e as necessidades da Câmara Municipal. Pensa, portanto, que a única limitação é a própria Câmara e a Assembleia Municipal que a impõe.-----

----- O Deputado Municipal Albino Leitão referiu que todos nós temos responsabilidade e obrigações como concidadãos dos nossos cidadãos e por isso pensa que a colaboração que foi dada a este documento, inclusive pelos senhores vereadores do Partido Socialista, sintetiza a preocupação partidária que visa dois objectivos: a prossecução do objectivo municipal e a adequação e respeito pelos munícipes-----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MANTEIGAS

----- O Senhor Presidente da Mesa informou que a Câmara Municipal vai procurar clarificar e dar alguns esclarecimentos necessários, lembrando que o Executivo aprovou estes documentos por unanimidade, o que é um indicador para a Assembleia também o fazer. -----

----- O Senhor Vice-Presidente da Câmara começou por lembrar que o que se põe em dúvida nesta Assembleia é se há legislação específica que regule estas matérias, informação que disponibilizará logo que possível. Também sabem os senhores deputados que se compararmos este quadro de pessoal com o anterior, este ultrapassava largamente os limites orçamentais. O quadro de pessoal com uma componente menos redutora tem o reverso de ter mais provimento de lugares. Se todos os lugares fossem providos, ultrapassavam-se os quarenta por cento das receitas correntes do ano anterior e temos de ser cuidadosos no provimento de lugares. Já foi dito que o Executivo da Câmara disponibiliza toda a documentação para esclarecimentos. Se porventura forem detectadas irregularidades, o quadro é revisto e volta novamente à votação da Assembleia. -----

----- Findas as intervenções e os esclarecimentos, o **Senhor Presidente pôs à votação a proposta de alteração do Quadro da Câmara Municipal e seu Organograma, a qual foi aprovada por unanimidade.** Esta deliberação foi aprovada por minuta para produzir efeitos imediatos. -----

----- PONTO 3.11 DA ORDEM DE TRABALHOS -----

----- APROVAÇÃO DO REGULAMENTO DE BOLSAS DE ESTUDO -----

----- O Senhor Presidente deu início à discussão do Regulamento de Bolsas de Estudo [ANEXO 26] — já com a presença do Senhor Presidente da Câmara —, começando por referir que lhe foi enviada, pelo Senhor Vice-Presidente, cópia da **carta** recebida em tempo útil na Câmara Municipal, **subscrita por António Lívio Martins Roque**, enquanto munícipe, e datada de vinte de Outubro de dois mil e cinco, **sugerindo alterações à redacção dos artigos 5º e 6º**, a qual passou a ler para conhecimento da Assembleia [ANEXO 27]. -----

----- O Deputado Municipal Albino Leitão usou da palavra para sugerir que o regulamento fosse aprovado na generalidade e depois passado à especialidade. -----

----- O Deputado Municipal André Leitão felicita o Senhor Presidente da Câmara Municipal por esta iniciativa, pois Manteigas fica longe dos grandes centros e é nestes que se encontram as boas escolas. Isto está de acordo com a social democracia em que se revê, pois não dá a cana para pescar mas ajuda a obtê-la. Tanto quanto lhe é dado ver, isto é acção social e por isso se congratula. -----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MANTEIGAS

----- O Deputado Municipal Carlos Ferrão entende que devemos todos apoiar o Executivo em iniciativas desta natureza pois incentiva os melhores alunos do município a prosseguirem os seus estudos com mais apoio. -----

----- O Senhor Presidente perguntou então ao Senhor Presidente da Câmara Municipal se a introdução das alterações sugeridas pelo munícipe referido implicaria algum atraso na aplicação e entrada em vigor do Regulamento, pois não gostaria que este processo se atrasasse mais. -----

----- O Senhor Presidente da Câmara Municipal antes de responder, cumprimentou os presentes, informando que as alterações não parecem de monta mas, como a proposta do Regulamento em causa é da autoria da Câmara Municipal, se os senhores vereadores aqui presentes concordarem, **aceita a introdução das sugestões** para que o Regulamento possa ser efectivo já em 2006. -----

----- Tanto o Senhor Vice-Presidente da Câmara como o Senhor Vereador José Pinheiro anuíram a esta sugestão. -----

----- O Senhor Vereador Esmeraldo Carvalhinho disse que concorda com esta iniciativa porque estas políticas também faziam parte da sua campanha eleitoral. Se isto é para o bem dos alunos de Manteigas, concorda com estas medidas e quanto mais depressa melhor, não havendo necessidade de se esperar pela realização de mais uma reunião camarária. -----

----- O Senhor Vereador António Fraga também apoia esta iniciativa e entende que isto é o que realmente significa dar igualdade de oportunidades. -----

----- O Deputado Municipal Umberto Leitão congratula-se pelo facto de o espírito natalício estar aqui bem presente pois ajudou a ultrapassar algumas questões mais susceptíveis. Quanto à questão das bolsas de estudo, manifesta o seu apoio total à iniciativa, mas gostaria que os jovens contemplados com as mesmas retribuíssem de alguma forma o apoio financeiro recebido, por exemplo, fixando-se em Manteigas por três, quatro ou cinco anos. Caso contrário, os bolseiros da Câmara Municipal vão dar as mais valias a outros concelhos, ficando o nosso município, desta forma, mais pobre. -----

----- O Senhor Presidente da Mesa lembrou que não é fácil introduzir este tipo de condicionantes e que acaba sempre por haver benefícios para o município de forma indirecta. Além disso, se criarmos aqui qualquer barreira, corremos o risco de deixar de ter candidatos, pois acredita que nenhum jovem aceitaria essas condições. Lembrou ainda o caso dos formandos na Força Aérea, que tiram os cursos e depois usam um dos mil e um argumentos disponíveis para se eximirem à continuidade na Força Aérea. -----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MANTEIGAS

----- O Deputado Municipal Manuel Carvalhinho interveio para lembrar que qualquer menção de **contrapartida iria colidir com os direitos constitucionais** dos cidadãos e correríamos o risco de ser fiscalizados pelo tribunal constitucional. -----

----- O Deputado Municipal André Leitão afirmou que as bolsas de estudo cabem no campo da acção social e não do investimento. O incentivo para fixação dos jovens no concelho deve ser abordado noutro tipo de iniciativas. -----

----- O Senhor Vice-Presidente da Câmara esclareceu que a Câmara prometeu em 2005 implementar o cartão júnior mas avançaram primeiro com as bolsas de estudo por ter sido considerado um contributo prioritário para os jovens de Manteigas. Quer ainda esclarecer que, de todos os regulamentos que leu, este é um dos mais arrojados e dos mais ambiciosos. Quanto à intervenção do Deputado Municipal Umberto Leitão, lembrou que a escola de hotelaria tem formado dezenas de jovens que não se fixam no concelho, se calhar não por culpa deles, mas porque a estrutura empresarial de Manteigas não satisfaz essa procura dos jovens. A única contrapartida que é exigida aos bolseiros são vinte e dois dias de trabalho voluntário a prestar durante o ano da concessão de bolsa. -----

----- Posto isto, o Senhor Presidente, depois de afirmar que esta é uma iniciativa de louvar, enaltecer e pôr em prática tão rápido quanto possível, pôs o regulamento à votação, na generalidade. -----

----- O Deputado Municipal Albino Leitão, pediu a palavra dizendo que ainda não se tinha pronunciado e o Senhor Presidente disse que teria a palavra se fosse para falar exclusivamente do Regulamento, ao que o deputado municipal contrapôs que não sabia que havia tempo estipulado para falar. A isto o Senhor Presidente respondeu que esta questão é matéria a ser tratada em futura assembleia. -----

----- Disse, então, o Deputado Municipal Albino Leitão que este regulamento vai merecer a sua concordância, mas que não o considera tão arrojado e inovador quanto possa parecer. Já há vinte anos, na Câmara Municipal de Manteigas, havia regulamentos para atribuição de bolsas de estudo. -----

----- O Senhor Presidente, com todo o respeito, lembrou o senhor Deputado Municipal Albino Leitão que o que interessa é o regulamento que temos hoje para aprovar, o qual vai beneficiar os jovens deste concelho, e de imediato colocou o mesmo a votação. -----

----- Posto a votação, **o Regulamento de Bolsas de Estudo foi aprovado em minuta por unanimidade.** -----

----- O Senhor Presidente referiu então que também era necessário votar a proposta de alterações sugeridas pelo cidadão António Lívio Martins Roque. -----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MANTEIGAS

----- Postas a votação, **as alterações propostas ao Regulamento foram aprovadas por unanimidade**. Esta deliberação foi aprovada por minuta para produzir efeitos imediatos. -----

----- O Senhor Presidente registou então, com apreço, a entrada em vigor do Regulamento de Bolsas de Estudo e passou ao ponto seguinte da Ordem do Dia.-----

----- PONTO 3.12 DA ORDEM DE TRABALHOS -----

----- APRECIACÃO E APROVAÇÃO DO PLANO E ORÇAMENTO PARA O ANO DE 2006 -----

----- O Senhor Presidente, depois de introduzir este ponto, deu a palavra aos deputados que quiseram intervir sobre o documento em apreciação [**ANEXO 28**]. -----

----- O Deputado Municipal Luís Direito da Graça começou por desejar bom trabalho a todos e referiu que há divergências entre o Plano e o Orçamento para o ano de 2006. Há projectos que se reflectem em 2006 e 2007 e há projectos que só se reflectem em 2006. Acha que a **via de cintura ao centro histórico** está empolada, mesmo considerando o turismo e o trânsito que tem Manteigas. Acha que é um tanto vaga a designação de 'outras' para o montante destinado à rubrica **100.301.99**. Relativamente às **bolsas de estudo**, não vislumbra qualquer medida para fixação dos jovens no concelho. Quanto aos **percursos pedonais**, face às potencialidades de Manteigas e à crescente procura destes pelo turismo, apela para a sua manutenção e limpeza. Quanto à **reflorestação**, devendo Manteigas ser um espelho nesta matéria, o plano é muito deficiente e não viu verbas atribuídas no orçamento a esta rubrica. -----

----- O Senhor Vice-Presidente da Câmara usou da palavra para prestar os seguintes esclarecimentos: é verdade que estamos perante um plano para quatro anos, que aparece numa situação de contingências económico-financeiras altamente limitadoras da acção da Câmara Municipal. Reconhecidamente, 2006 será o ano em que teremos que prosseguir as obras que iniciámos em 2005 e iniciar outras que foram já adjudicadas. A Câmara não tem meios financeiros para desenvolver novas atitudes no ano 2006 em termos de obras. Porventura terá mais capacidade para aproveitar o ano 2006 para desenvolver projectos e estar atenta a todas as oportunidades que o próximo Quadro Comunitário de Apoio poderá ou não propiciar. Daí que haja uma série de rubricas que estão alimentadas simbolicamente, na perspectiva de que possa mais cedo ou mais tarde haver candidaturas, parcerias que não limitem financeiramente o Município. Que as verbas e as obras vão ser escassas no ano 2006 já o sabemos antecipadamente. A rubrica 100.301.99 tem a ver com contratos-programa, etc., e a rubrica 100.307 tem a ver com o contrato-protocolo que a Câmara celebrou em relação à via de cintura do centro histórico. Em vez de dizer que estas rubricas estão empoladas, o Senhor Vice-Presidente da Câmara prefere dizer que estão subdotadas, pois sabe, por experiência dos últimos quatro anos, que há atrasos



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MANTEIGAS

significativos no reembolso de candidaturas, ao ponto de a Câmara ter neste momento em **crédito um milhão de euros de obra feita, de que se aguarda o respectivo retorno**. Facultou, entretanto ao Senhor Presidente da Mesa um mapa [ANEXO 29], de que este solicitou mais cópias, onde se podem verificar os créditos da Câmara Municipal em 16 de Dezembro de 2005, e o que se perspectiva receber em 2006 relativamente a candidaturas, o que soma cerca de quatro milhões e trezentos mil euros. Referiu, entretanto, que pode sempre haver imprevistos na realização das obras — que às vezes não correm como se quer —, daí esta situação cautelosa de não esgotar toda a possibilidade de dotação nestas matérias. -----

----- Referiu depois que há mais duas questões a responder. Uma prende-se com as **políticas da juventude e a fixação dos jovens**, quer o cartão jovem, quer os incentivos e apoios às famílias que se fixem em Manteigas, o que faz parte do programa já apresentado há três meses, e outra prende-se com a **reflorestação** que, embora seja alvo do valor simbólico contemplado no orçamento, é objecto de uma candidatura muito significativa ao apoio florestal permanente para o biénio 2006-2007, no valor elegível de quinhentos e quarenta e um mil euros. -

----- Quanto aos **percursos pedonais**, referiu que já têm uma proposta para três percursos de curta e média distância à espera do parecer do Parque Natural da Serra da Estrela. Consideram que estes percursos ainda não são suficientes e têm surgido várias ideias para fazer, não só percursos de meia encosta mas também urbanos, e que a Câmara Municipal procurará responder a estas sugestões. -----

----- O Senhor Presidente da Câmara Municipal usou da palavra para dar um esclarecimento sobre a **reflorestação** de Manteigas. Quando aconteceram os fogos florestais houve uma reunião com as várias entidades responsáveis, tendo a Senhora Representante da Direcção Regional das Florestas informado que tinha submetido uma candidatura ao programa AGRIS, que implica a reflorestação, contenção da erosão, manutenção e limpeza das matas, retirada de material ardido e inutilizado e que seria criado um grupo de trabalho, que já estava a intervir no terreno e que iria calibrar entre si a metodologia a utilizar. Iriam gastar-se, de acordo com a candidatura, cerca de três milhões e meio de euros só para obviar a toda a zona que está sobranceira à estrada. Simultaneamente, a Câmara já tem **aprovado o plano florestal**, que tem interactividade com os planos regionais e com o plano nacional, e que vai ser apresentado nas primeiras semanas de Janeiro. Este plano devia ser entregue à Agência Nacional para Protecção da Floresta, agência essa que o governo acabou de extinguir. Entretanto, Câmara tem já, juntamente com os Compartes, um **programa de vigilância activa**. Este plano para intervenção, entretanto, dá-nos um conjunto de matrizes de intervenção e de ordenamento relativamente às espécies, que será



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MANTEIGAS

obrigatoriamente transmitido aos grandes titulares da floresta. Os grandes titulares da floresta, na generalidade, são a Câmara Municipal, que tem uma boa parte, os Compartes, que têm a maior parte, e um ou dois particulares que têm algum significado neste processo. A Câmara já está a intervir relativamente às faixas urbanas e para-urbanas mas o re-arrumo da floresta dependerá desse plano. A Câmara tem uma verba, como foi dito pelo Senhor Vice-Presidente, que ultrapassa os setecentos mil euros para executar durante dois anos e, se essa verba for aprovada e se este plano for considerado pró-activo e mobilizável, a Câmara cá está para fazer a sua parte e continuar, como até agora, a fazer a desobstrução de caminhos, a ajudar no apoio da desobstrução da linha de água, a criar todas as condições necessárias para a vigilância, a apoiar os bombeiros, apoiando naturalmente a juventude e os programas activos e pró-activos para a juventude, como já fez este ano. A intervenção da Câmara será sempre com quem sobre a matéria tiver a última palavra a dizer, que são os serviços técnicos especializados do Estado, pois são eles quem irá aprovar em definitivo o plano de apoio. -----

----- O Deputado Municipal Armandino Susano, depois de desejar as boas festas aos presentes, lembrou que foram satisfeitas, neste orçamento, algumas propostas do Partido Socialista e é, portanto, para si, um orçamento credível. Há, no entanto, uma questão que queria salvaguardar e que se prende com a floresta, que considera um ex-líbris que pode vir a criar postos de trabalho; temos uma zona verde a preservar, há ainda muita coisa por fazer em termos de vigilância, mas considera que é preciso principalmente investir na **reflorestação**. Referiu também que temos o problema da Sotave, que implica desemprego, pois já libertou e possivelmente vai libertar mais mão-de-obra não qualificada; a sua preocupação aumentou quando há pouco o Senhor Vice-Presidente da Câmara disse que no Quadro do Pessoal da Câmara iam reduzir os encargos com o pessoal menos qualificado. Felizmente há muita gente que se forma no ensino superior em Manteigas, mas o concelho não tem condições para absorver todos esses quadros que irão, como é óbvio, para outros lados, buscar rendimentos onde for possível. Se os quadros superiores se vão embora, se os menos qualificados não têm saídas, então a crise vai ser maior do que pensava. Lembra que em situações de crise é o poder local, dentro das medidas do orçamento, que se substitui à crise. Agora não será notório mas, a partir do segundo ano do fundo de desemprego, a crise vai começar a reflectir-se e é por isso que pensa que devemos arranjar em conjunto uma maneira de se prevenir a situação pois se não nos precavemos depois vai ser muito mais difícil. E se de facto, como disse o Senhor Vice-Presidente, as verbas estão avaliadas por baixo, então a verdade é que podem ser avaliadas mais para cima, e criar aqui uma situação que possa fazer face ao futuro. -----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MANTEIGAS

----- O Senhor Presidente agradeceu as palavras do Deputado Municipal Armandino Susano e disse que na explicação do Senhor Presidente da Câmara está implícita uma resposta à sua preocupação. Disse ainda que a Câmara estará e deverá ter condições para ir um pouco mais além do que aquilo que neste momento eventualmente esteja a prever. -----

----- O Senhor Vice-Presidente da Câmara esclareceu que estamos todos solidariamente **preocupados com a Sotave** e podemos sempre socorrer-nos de alguns estratagemas para minorar ou minimizar **o drama do desemprego**. Em relação às despesas com pessoal é necessário que se esclareça que a Câmara não pode utilizar mais de quarenta por cento das receitas correntes do ano anterior com pessoal. Se não bastasse isso, o orçamento do Estado para 2006, diz claramente no artigo 17º que os encargos com pessoal em 2006 não podem ultrapassar os encargos de 2005, salvo em algumas situações e para os aumentos dos vencimentos.-----

----- O Senhor Deputado Manuel Carvalhinho, disse que tinha pedido a palavra à Mesa apenas para transmitir a posição do PSD sobre o orçamento e que estamos todos cientes das dificuldades que se avizinham, especialmente com os resultados que se conhecem do Quarto Quadro de Apoio Comunitário. Só podemos beneficiar dele em 2007 e, pelo que entendeu, 2006 vai ser um ano de rigor e apenas de continuação das obras que foram iniciadas em 2005. Quer dar uma palavra de **felicitação à Câmara pelo plano e orçamento apresentados**, não sem também pedir rigor na execução deste orçamento e esperar que, como todos dizem, melhores dias venham. -----

----- O Senhor Deputado Albino Cardoso começou por referir que, independentemente de vir a aprovar o Orçamento, não está satisfeito com o mesmo. Vai falar de Manteigas para chamar a atenção para a realidade de Manteigas. E a realidade é aquilo que nós sentimos no bolso de cada um. É obrigação nossa, enquanto participantes na gestão deste município, este tipo de trabalho. Se as funções sociais, pró-activas e não só activas, fossem sempre cumpridas, as económicas avançavam. Isto é prevenção e neste momento não está a haver **prevenção**. A prevenção aplica-se aos incêndios, e na prevenção dos incêndios há uma pergunta que deixa aqui: das áreas ardidas, qual a parte propriedade da Câmara, se é que existe? Qual a parte que é das associações dos Compartes e a parte que é nacional? Da nacional, já se ouviu dizer que já há um projecto para intervenção. E da autarquia e das associações dos Compartes, também há? O trabalho a fazer é limpar o queimado e semear, semear, semear, de forma programada, havendo técnicos dos Compartes, da DRABI e da Câmara para estudarem o que é aconselhável para aquelas áreas. Falando em termos de futuro e onde a Câmara pode e deve exercer a sua



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MANTEIGAS

competência, gostaria de saber quando vão estar concluídos o **Plano de Urbanização**, o **Plano Director Municipal** e o **Plano de Ordenamento das Penhas Douradas**. Quando vão iniciar as obras do hotel na **Fonte Santa**. Que há em relação às infra-estruturas da **Relva da Reboleira**, que já foram denunciadas como insuficientes, tendo a Taça do Mundo de Parapente revelado isso mesmo, o que levou a que as economias que podiam ter vindo para Manteigas fossem parar aos concelhos vizinhos. E para terminar alude ao que — para além do viveiro trutas e de todo o pólo termal — começa a ser um ex-líbris: toda a zona que envolve Matos Cunha, **São Gabriel**. Referiu ainda a conveniência e urgência de se elaborar o projecto dos túneis, tendo em vista o seu financiamento no Terceiro Quadro Comunitário de Apoio. São questões que sabemos que estão em cima da mesa e que podem catapultar Manteigas, suprimindo as carências que tem, nomeadamente ao nível do desemprego. E a pergunta que se ouve na rua é esta: agora estão a receber o subsídio de emprego, mas as pessoas que têm a sua idade, daqui a três anos, se não tiverem soluções de emprego, como é que vai ser o futuro delas? Vão ficar em Manteigas? De certeza que não. E a nossa população já baixou dos quatro mil! São muitas questões e nem hoje chegaria para as debater mas é evidente que todos nós temos de nos envolver com elas e encará-las, arregaaçar as mangas. -----

----- O Senhor Presidente da Mesa dirigiu-se ao Deputado Municipal Albino Cardoso, dizendo que algumas das observações que fez são também preocupação provavelmente de todos os deputados que estão aqui nesta mesa, são com certeza suas também, e já teve o cuidado de apresentar ao Senhor Presidente da Câmara algumas das situações que lhe parece importante que, nestes próximos quatro anos, venham a ser desenvolvidas. É evidente que não são fáceis, pois quando se fala na fábrica de São Gabriel é complicado, porque é preciso dinheiro, é preciso capacidade de negociação, é preciso muito diálogo com os proprietários de todos aqueles terrenos, proprietários esses que por vezes não estão disponíveis para dialogar. Mas não há dúvida nenhuma que é imperioso que se dêem passos nesse sentido, até porque, conforme referiu aqui o Deputado Municipal Manuel Carvalhinho, os **novos fundos comunitários** provavelmente começarão a chegar em 2007-2008 e, portanto, o ano de 2006, quer-lhe parecer, é o ano ideal para se desenvolverem contactos, começarem a estabelecer-se metas, para que determinadas situações possam depois ser encaixadas nestes novos fundos comunitários. De outra forma, diz o Senhor Presidente, não tenhamos ilusão nenhuma, não há possibilidade de executar os projectos pois as receitas que o município de Manteigas tem são exíguas. Referindo-se especificamente ao **plano e orçamento apresentados**, volta a referir que os mesmos **foram unanimemente aprovados na Câmara**, o que deixa os membros da Assembleia Municipal



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MANTEIGAS

optimistas e lhes dá a confiança de que a vereação e o Senhor Presidente estão em condições de poder levar avante algumas das iniciativas que são propostas, havendo outras que têm que ser inseridas no plano para que mais tarde possam ser desenvolvidas e não haja, de novo, a tal necessidade de rectificação ao orçamento anteriormente aprovado. Portanto, compreende-se que, por vezes, algumas iniciativas tenham verbas curtas e que pareça que não são importantes. Uma vez que é o Presidente da Mesa, informa os senhores deputados que teve o cuidado de trocar impressões com o Senhor Presidente e de levantar algumas questões sobre algumas rubricas que constam do plano. Para além disso, irá ter o cuidado de, sempre que possível e em nome pessoal e da Assembleia que representa, pedir esclarecimentos ao Senhor Presidente da Câmara e à vereação. Se alguma vez for possível, também poderá assistir a alguma reunião de Câmara quando tiver dúvidas, até para poder esclarecer todos os elementos desta Assembleia que, naturalmente, comungam das suas dúvidas. Gostaria também que pudéssemos, nestes quatro anos, fazer algumas das obras que aqui estão, que vamos trabalhar por elas, e faz um apelo a todos os deputados: **que cada um dos deputados, se for solicitado na área da sua competência, esteja disponível para colaborar, a bem de Manteigas.** Quanto ao orçamento, lembra que este orçamento é o que é possível ter neste momento.-----

----- O Deputado Municipal Luís Direito teceu dois comentários: o primeiro, em relação ao **campo de golfe**, se há viabilidade económica e se há retorno; o segundo, sobre o **Parque de Lazer da Senhora de Fátima** estar contemplado com as verbas de dez mil mais dez mil euros e não estando ainda concluído, enquanto que o **Parque de São Sebastião**, que é obra feita, não é contemplado com qualquer verba.-----

----- Antes de passar a palavra a quem de direito, o Senhor Presidente usou da palavra para referir que há duas ou três questões que também gostaria de referir, nomeadamente quanto às questões do **PDM, plano de pormenor**, etc., uma vez que é uma área específica que conhece razoavelmente, e que foi um dos temas importantes do **Congresso Nacional da Associação de Municípios** que se realizou no Porto nos dias 9 e 10 de Dezembro de 2005. Nesse congresso, independentemente dos aspectos políticos, houve **intervenções técnicas** de alguns colegas de várias Câmaras, nomeadamente arquitectos, engenheiros, e até mesmo políticos que são presidentes de Câmara, em que a principal **preocupação** das Câmaras e o grande cavalo de batalha com a administração central é o problema dos **planos directores municipais, planos de urbanização, planos de pormenor**. Porquê? A legislação é de tal forma restritiva, de tal forma exigente, são tantas as entidades que têm de se pronunciar sobre estes assuntos que na maior parte dos casos, por muito boa vontade que as Câmaras queiram ter, por muito esforço que



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MANTEIGAS

façam, claramente é difícil conseguir que estas situações sejam resolvidas em tempo útil. Dá um exemplo, rapidamente para não ser fastidioso, sobre um plano pormenor que está a desenvolver há dezasseis anos, que há coisa de quatro anos estava totalmente aprovado e de há quatro anos para cá começaram a aparecer novas entidades a pronunciar-se sobre esse mesmo plano e neste momento, se lhe perguntarem quando é que vai ser aprovado, não tem nenhuma previsão concreta. Isto para dizer que, relativamente a Manteigas e no que se refere ao PDM, plano de urbanização e plano de pormenor, nós temos que ser realistas: **por muito que a Câmara faça**, quaisquer que sejam os seus elementos, as informações e as participações de outras entidades nestes planos são de tal forma coercivas e os **prazos são de tal forma ultrapassados**, que é muitas vezes difícil e **complicado tê-los no tempo útil**. No caso concreto da Serra da Estrela, o senhor presidente da Câmara de Gouveia, nesse mesmo Congresso, fez uma intervenção importantíssima acerca dos planos de pormenor, planos urbanos e PDMs, porque referiu uma série de entidades que têm de se pronunciar, e acabou a sua intervenção por dizer apenas 'lamento mas por muito que eu faça, por muito que desenvolva, acabo por ser impotente, porque não consigo ter esses planos aprovados em tempo que seria útil para o concelho, nomeadamente para uma grande unidade hoteleira em Gouveia, que está presa da aprovação do plano pormenor'. Portanto, o **Senhor Presidente** não se está a substituir à Câmara, nem àquilo que os senhores vereadores e o senhor presidente irão dizer, mas **está a dar o seu parecer**, o seu conhecimento daquilo que se passa com os planos, até porque tem sido uma das situações que tem acompanhado com alguma regularidade.-----

----- O Senhor Deputado Albino Cardoso colocou então a questão, se esse problema é geral, porquê a passividade? É que não dá conta de uma denúncia pública junto das autoridades portuguesas ou até europeias. Não se podem manietar as populações ao parecer de uma quantidade de entidades. Temos de ser pró-activos na denúncia daquilo que está mal para avançarmos.-----

----- O Senhor Presidente prosseguiu dizendo que foi a primeira vez que esteve no congresso e também ficou surpreendido por algumas situações que apareceram no referido congresso. O principal problema debatido foi a questão dos PDMs: todas as Câmaras, todas as intervenções bateram nesse ponto. Curiosamente, as intervenções do Senhor Presidente da República e do Senhor Primeiro-Ministro, no Congresso, não se referiram absolutamente em nada a qualquer dessas situações. Isto leva-o a crer, enquanto técnico, que se calhar, a maior parte dos concelhos — não é o caso de Manteigas — já tem uma malha urbana de tal forma grande que não é vontade da administração central que ela seja alargada ou seja revista e portanto vai criando, de uma



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MANTEIGAS

forma inteligente e sub-reptícia, pequenas situações para que os planos não se desenvolvam com a rapidez que a gente quer. -----

----- O Deputado Municipal Albino Leitão interveio para referir uma questão simples: uma coisa é o processo legal de aprovação do plano e outra é o prazo legal para a apresentação do plano. -- -----

----- O Senhor Presidente da Mesa instou o Senhor Presidente da Câmara a responder às questões colocadas pelos senhores deputados do Partido Socialista, o que ele fez de imediato. ---

----- Quanto à **questão do desemprego**, quem é que em Portugal não está preocupado com o desemprego se nos estamos a aproximar do meio milhão de desempregados? Em Manteigas esta situação é a mais clamorosa e tentaremos encontrar solução dentro das possibilidades que cada um no seu patamar tem. O que temos vindo a ver infelizmente é que, apesar de todas as medidas nacionalmente prometidas para criarem emprego, o desemprego, desde o primeiro trimestre deste ano, subiu a passos largos. Mas, se o mal nacional é grande, o mal de Manteigas não é menor. Numa reunião que teve com o Senhor Secretário de Estado do Emprego, apresentou-lhe os problemas de Manteigas, tendo tido a resposta de que ele próprio não dispõe de mecanismos para resolver a situação mas que não se importa de transferir verbas entre rubricas para obviar a algumas situações de formação específica para o Concelho. O Senhor Presidente da Câmara falou-lhe da proposta de criação de sete cursos, através de candidatura submetida à AIBT Serra da Estrela, pela Associação Manteigas Solidária, para reciclar e qualificar, durante dois anos, cento e cinco desempregados. O Senhor Secretário de Estado informou que será a Câmara posteriormente contactada pelo Centro de Emprego.-----

----- Quanto à questão da **área ardida nos incêndios**, o Senhor Presidente da Câmara esclareceu que os quatro mil hectares que arderam não pertencem à Câmara Municipal nem ao Estado. Esclareceu também que não há floresta nacional em Manteigas, ou seja, pertence tudo aos Compartes, à Câmara Municipal de Manteigas e a alguns proprietários privados. Foram estes, aliás, os mais prejudicados com os incêndios deste ano. O Estado só faz a gestão dos baldios. -----

----- Relativamente aos **planos de ordenamento do território**, estes estão a atravessar uma fase difícil. Existe a componente das compensações pelo sistema de perequação aplicável quando alguém ou alguma entidade é prejudicada ou atingida, que não está estabelecida. Depois, o Plano de Ordenamento do Parque da Serra da Estrela está há seis anos para ser aprovado e só agora irá ser apresentado a discussão. Há dois anos, quando o plano devia estar pronto para discussão, não apareceu. Surgiu depois a Rede Natura 2000, que os planos



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MANTEIGAS

directores municipais terão obrigatoriamente de integrar mas que ainda não está em discussão pública. O problema é que o plano de ordenamento do território utiliza a cartografia do exército, com a escala 1/50.000, e o Plano Director Municipal de Manteigas tem cartografia digitalizada à escala 1/10000 e 1/1000, não aceitando as entidades negociar sobre a nossa cartografia, que tem qualidade para ser certificada e qualificada. O nosso plano tem de se inserir num plano nacional, que nós não sabemos quando vai aparecer; terá também de ser integrado num plano regional, que também não existe, porque a CCDRC nunca fez planos relativamente à região. Além de todas estas limitações a Câmara Municipal pediu uma comissão de acompanhamento — que a lei impõe —, há mais de quatro anos, para revisão do Plano Director Municipal, comissão essa que nunca foi designada. No que toca à parte de diagnóstico do Plano, que é a parte que a Câmara deve preparar, está já entregue a uma empresa, há mais de um ano, mas as condicionantes externas não nos permitem saber com quem temos de dialogar ou a quem abordar. O Plano Director Municipal de Manteigas tem um conjunto de vicissitudes — pois foi o primeiro do Distrito da Guarda a ser elaborado —, mas cremos que em termos genéricos não está desfasado e se coaduna com as realidades e necessidades do Concelho. Poderia pensar-se numa revisão só para a sede do Concelho, apenas para facilitarmos mais construções e fazer mais habitações, mas entendemos que tem de servir para ordenarmos o território no sentido de ser mais equilibrado, mostrar o que está construído e o que não está construído, indicar o que se vai preservar, ou seja, um plano que dê directrizes a esta Assembleia e ao povo de Manteigas para o desenvolvimento sustentado do Concelho. O Senhor Presidente da Câmara está crente que o Plano de Ordenamento do Parque da Serra da Estrela vai ser concluído rapidamente e a Câmara estará atenta para agir em nome e para o bem de Manteigas. -----

----- Há, no entanto, realidades que têm **prioridade a breve prazo**, como é o caso do **Plano de Pormenor das Penhas Douradas**, por exemplo, área altamente qualificada e com potencialidades de se tornar um diamante do concelho e da Serra da Estrela, exigindo por isso que se avance com um plano de pormenor de grande qualidade com anuência dos interventores no terreno — Comissões de Compartes e Turistrela. Outra situação prioritária e urgente é a da **definição de uma zona industrial** com plano específico para poder sediar em Manteigas indústrias altamente qualificadas. Quanto ao Viveiro das Trutas e sua planificação, acha que já toda a gente leu e ouviu o que existe sobre esta matéria. Quanto às Termas e à construção do Centro Lúdico-Termal e sua negociação, a Câmara aguarda há três ou quatro meses que o INATEL diga quem são os elementos do Inatel que vão integrar a comissão criada para o efeito, garantindo o Senhor Presidente da Câmara informações à Assembleia assim que haja evolução nesta situação. Quanto a **São Gabriel**, considera-o, este sim, o ex-líbris de Manteigas e da



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MANTEIGAS

indústria têxtil nacional e, como já aqui foi dito, tem que haver muito cuidado na abordagem deste processo. Primeiro, porque este espaço deve ser muito bem qualificado, segundo, porque é muito caro, terceiro, porque aquilo tem dono e nós teremos de o comprar através de negociações para esse efeito. A Câmara tem um pré-programa funcional de há cinco anos, onde consta uma valência que já não vai ser possível implementar — o Centro de Interpretação da Serra da Estrela, está já em construção em Seia. Houve, ao início das negociações com a firma, a intenção do Ministério do Ambiente de adquirir três ou quatro edifícios para aí instalar o Parque Natural e o Parque de Investigação para a Natureza. O Ministério declinou a intenção e hoje o que temos certo é que a AIBT aceitou disponibilizar uma verba para fazer um estudo ou ante-projecto para São Gabriel — e o Senhor Presidente agradece desde já o contributo que todas as pessoas, a Câmara e os Senhores Vereadores possam dar para este projecto. A Câmara irá, antes de lançar o concurso para o ante-projecto, fazer a definição das valências que considera mais adequadas para o aproveitamento daquele espaço, para depois se elaborar o projecto. -----

----- Quanto ao **campo de golfe**, se um conjunto de circunstâncias e condições o propiciarem, articula-se nitidamente com a evolução que poderá haver também do Golfe da Gaia-Belmonte, onde já existe uma academia de golfe. Este projecto dependerá sempre da existência de um segundo ou mais campos de golfe para que as entidades ligadas ao golfe prevejam realizações nacionais e internacionais para esta área, pois uma das exigências dos praticantes deste desporto é a existência de diversos campos de golfe na área para a realização de eventos. No entanto, uma das condicionantes é a inexistência do **plano de urbanização de Vale de Amoreira**, onde cada vez que é necessário um licenciamento de construção, este tem de ‘correr’ todas as entidades regionais e nacionais que têm que dar parecer sobre a sua realização, inclusive o Parque Natural da Serra da Estrela, pois o seu ordenamento não está tratado no PDM da Guarda, concelho a que pertencia. -----

----- O **Parque de Lazer da Senhora de Fátima**, é uma ideia que está a ser levada à prática na freguesia de Santa Maria, e por isso tem verba prevista no orçamento de 2006 para que possa ter candidatura à AIBT. Quanto ao **Parque de São Sebastião**, o Presidente da Junta de Freguesia de São Pedro poderá explicar mais concretamente o que se passa. Sabe da existência de um projecto avultado, na ordem dos trezentos e cinquenta mil euros, que por questões burocráticas ou outras que desconhece, passou para a alçada dos Compartes, que ainda não licenciaram o processo. Oficialmente o Senhor Presidente da Câmara não tem conhecimento do caso, uma vez que esta situação não está licenciada e por esse facto não consta do orçamento



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MANTEIGAS

camarário. Referiu também que, apesar disso, tem um compromisso com o Senhor Presidente da Junta de Freguesia de São Pedro de fazer o tratamento dos efluentes. -----

----- Relativamente aos **túneis da Serra da Estrela** foi aqui já dita uma grande verdade: ou é em 2007-2013, ou nunca mais é. Disse que esteve há quinze dias numa reunião, onde estava presente um dos administradores da empresa responsável pelas Estradas e a quem pôs a questão do quão iriam beneficiar os IC6, IC7 e outros com a construção dos túneis. A Câmara da Covilhã está de acordo que se construam, a Câmara de Gouveia também, mas a Câmara de Seia não estará de acordo. Acha que ainda não está minimamente assente qualquer intenção no sentido da sua construção e pede a esta Assembleia, como poderosa alavanca que pode ser neste processo, que ajude a Câmara a colocar uma vez mais este problema. -----

----- O Senhor Presidente da Câmara terminou a sua intervenção dizendo que foram aqui postas grandes preocupações e quanto ao Plano e Orçamento para 2006, na parte que toca à Câmara, e com a superintendência e vigilância desta Assembleia, farão todos os possíveis para que aquilo que foi dito e não está devidamente estruturado possa definitivamente estruturar-se, pois é sua intenção sediar pessoas em Manteigas e dar qualidade de vida às pessoas do Concelho. -----

----- Agradecendo a intervenção do Senhor Presidente da Câmara, o Senhor Presidente da Mesa deu a palavra ao Deputado Municipal Francisco Lucas, Presidente da Junta de Freguesia de São Pedro. -----

----- Deputado Municipal Francisco Lucas — Foi uma surpresa para si e para alguns deputados desta Assembleia não verem o **Parque de São Sebastião** contemplado no orçamento de 2006 e pede aos senhores deputados em geral que visitem a obra e dêem apreço ao esforço que a Junta de Freguesia está a fazer. O Parque de São Sebastião começou por ser construído pela Junta de Freguesia de São Pedro mas, perante a perspectiva de uma comparticipação financeira do programa AGRIS e a maior celeridade na construção da mesma, a obra passou para a alçada dos Compartes, a quem a Junta de Freguesia concedeu o espaço por um período de dez anos. Se calhar a opção que a Junta de Freguesia fez, na sua pessoa, não foi a melhor. Acha que já deviam ter dado uma explicação desta situação à Câmara e está preocupado com o Parque, pelo que já foi a semana passada pedir ao Senhor Vereador José Pinheiro uma audiência para fazer um relato da situação. -----

----- O Deputado Municipal Albino Leitão instou o Senhor Presidente da Câmara, perante esta explicação, a dizer se há verba disponível para atribuir às obras do Parque de São Sebastião, ao que o Senhor Presidente da Câmara respondeu que não pode fazê-lo pois a obra não tem a Junta como dono. Ao que sabe, não foi aberto concurso público para a obra; por isso, talvez o processo



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MANTEIGAS

tenha passado para a alçada dos Compartes. A Câmara Municipal estaria a cometer uma ilegalidade se contemplasse esta obra no orçamento. Mais informou que a Câmara já assumiu o compromisso em termos de apoio no saneamento, o que irá respeitar.-----

----- Não havendo mais intervenções agendadas, o Senhor Presidente da Mesa colocou à votação da Assembleia as Grandes Opções do Plano e Orçamento para o ano de 2006.-----

----- Foi o **Plano e Orçamento para o Ano de 2006 aprovado por unanimidade**. Esta deliberação foi aprovada por minuta para produzir efeitos imediatos. -----

----- Ao pedido de declaração de voto por parte do Deputado Municipal Albino Leitão, o Senhor Presidente da Mesa informou que as declarações de voto só eram autorizadas no caso de votação contra, autorizando a sua intervenção, caso designasse a mesma, por exemplo, por justificação de tendência de voto e apresentada antes da votação. O Deputado Municipal Albino Cardoso rebateu, dizendo que uma declaração de voto é distinta da tendência deste, pelo que não vê impedimento a uma declaração. O Senhor Presidente, informando do uso desta casa, comprometeu-se a verificar o que existe sobre esta matéria e dar conhecimento aos senhores deputados na próxima Assembleia. Passou então a palavra ao Deputado Municipal Albino Leitão para que este justificasse o seu voto.-----

----- Deputado Municipal Albino Leitão — Desde logo nós votámos a favor em virtude de termos verificado que foi possível criar uma consensualidade dentro da Câmara Municipal relativamente a alguns dos projectos. É evidente que, em relação ao plano, é uma mais valia para Manteigas o aproveitamento e requalificação do parque de São Gabriel: achamos que é importante esse projecto e é um vínculo plurianual para os anos seguintes. É evidente que nós gostaríamos de compreender melhor o discurso político que fundamentou a apresentação deste plano, desde logo com a depauperação do ano 2006, como se não fosse igual a tantos outros relativamente à dotação financeira da Câmara Municipal; aliás até foi distribuído um mapa no decorrer desta reunião em que nós verificámos que afinal de contas, pelas perspectivas da Câmara, só em comparticipações se espera receber muitos e muitos milhares, centenas de milhares de euros de fundos. É evidente que verificámos, e o Deputado Municipal Albino Cardoso deu conta disso, que pela repartição das despesas municipais a Câmara está totalmente virada para a Terceira Idade. Eu pergunto: V. Exas querem transformar Manteigas num lar de Terceira Idade? Mas nós não vamos deixar. Nós pensamos que a alternativa está na sustentabilidade do desenvolvimento, no aproveitamento das nossas infra-estruturas, nas nossas capacidades. Nós achamos que devem ser criadas ‘novas escolas de hotelaria’, que é necessário criar condições de fixação aos jovens aqui na terra. E isso infelizmente não está previsto no orçamento. Apesar disso, nós damos o nosso acordo na medida em que consideramos que é possível, se



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MANTEIGAS

conseguirem, mesmo assim, viabilizar aquilo que está aqui programado e nomeadamente se conseguirem dar corpo àquilo que consta na parte literária do plano; eu sei que em termos de orçamento pode haver muitas surpresas, eu estarei aqui para o ano para os felicitar. Fiquem descansados, saberei assumir as minhas responsabilidades. Agora não considerem o nosso voto um voto perfeitamente cego. Há aqui despesas com as quais nós não concordamos. Há aqui despesas de animação que melhor fora que fossem substituídas por criação de estruturas e de instrumentos, de ferramentas, e não gastas muitas vezes em despesas de duvidosa legalidade e que são de duvidosa eficácia. Mesmo assim nós aprovamos, convencidos que há aqui muitos números que não é possível cumprir. Mas nós cá estaremos, daqui a um ano, para fazer a avaliação.-----

----- PONTO 3.13 DA ORDEM DE TRABALHOS -----

----- INFORMAÇÃO DO SENHOR PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL -----

----- O Senhor Presidente, sobre a Informação à Assembleia Municipal do Senhor Presidente da Câmara Municipal [ANEXO 30], perguntou à Assembleia se alguém desejava pronunciar-se. Não havendo qualquer interessado em intervir sobre esta matéria, passou de imediato ao ponto seguinte.-----

----- PONTO 3.14 DA ORDEM DE TRABALHOS -----

----- APRECIÇÃO DE QUALQUER OUTRO ASSUNTO DE INTERESSE PARA O CONCELHO -----

----- O Senhor Presidente da Mesa abriu este ponto da Ordem do Dia, aceitando inscrições para intervenção.-----

----- Deputado Municipal José Quaresma Domingos: Deseja a todos um bom Natal e a sua intervenção é mais uma chamada de atenção que se prende com os arranjos que a Câmara executou na **Praça Luís de Camões**. Pergunta se não é possível mudar as floreiras fixas para floreiras móveis, de forma a criar mais espaço para estacionamento e pede a atenção da Câmara para o piso que foi colocado naquela praça.-----

----- O Senhor Presidente da Mesa agradeceu a chamada de atenção e respondeu que é também uma das suas preocupações, pois já teve oportunidade de constatar o que referiu, e vai procurar que a Câmara resolva rapidamente este tipo de situações.-----

----- O Deputado Municipal Luís Pedro Matos Soares interveio apenas para desejar a todos os presentes um Bom Natal e um Feliz Ano Novo.-----

----- O Deputado Municipal Umberto Leitão tentou ser o mais sintético possível, apresentando os seguintes pontos à mesa: um primeiro ponto, prende-se com o **gasto desnecessário de papel** nesta Assembleia Municipal e interroga se não é possível o Executivo policopiar os documentos distribuídos em frente e verso, em vez de utilizar apenas a página de rosto das folhas. Acredita



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MANTEIGAS

que ao fim de um mandato, se assim fizéssemos, se poderia evitar o corte de, pelo menos, uma árvore. - -----

----- Ainda dentro do tema do ambiente, pergunta se não há solução para o **vazamento de entulhos** a esmo, questão que já foi aqui referida várias vezes. Pergunta-se, e à própria Assembleia, como queremos que Manteigas seja um município de qualidade se, na prática, essa bandeira não corresponde à realidade.-----

----- Outra questão que coloca é a de os **aquedutos nas estradas nacionais e municipais** não se encontrarem devidamente sinalizados, o que se torna perigoso. Pergunta, mesmo não sendo a conservação das estradas da responsabilidade da Câmara, se esta não pode resolver a situação. -----

----- Outro ponto que deixa à consideração desta Assembleia é o **feriado municipal de 4 de Março**, data memorável que deve ser comemorada condignamente. Acha adequado que a sessão comemorativa continue, como tem sido costume, a ser realizada no auditório do Centro Cívico. A Câmara Municipal tem aproveitado este evento para distribuir os diplomas das candidaturas aprovadas no âmbito do programa PERID, situação de que discorda porque, em primeiro lugar, faz lembrar “os tempos da outra senhora” e, em segundo lugar, não concorda com a exposição pública da vida privada dos candidatos contemplados. Acha que este acto público da entrega dos diplomas devia ser abolido. -----

----- Para terminar a sua intervenção, fez questão de salientar a recuperação do muro da Estrada Nacional 232, no lugar do Troval, o que o deixa bastante satisfeito em relação à sua segurança, por um lado, mas descontente, por outro, uma vez que não foi considerado o alargamento da mesma. Como é previsível o seu alargamento num futuro breve, o mesmo poderia ter coincido com estas obras, de forma a poupar o dinheiro dos contribuintes. Já que estava a falar de muros, aproveitou para salientar a urgência de uma intervenção da Câmara no Cemitério Municipal, onde o cunhal do muro do primeiro para o segundo ‘*quelhão*’, no início da escadaria do lado direito, no sentido ascendente, ameaça ruir a curto prazo.-----

----- À questão do Deputado Municipal Albino Cardoso sobre quais os valores que as Câmaras Municipais devem à empresa que faz a gestão das águas, o Senhor Presidente da Câmara respondeu que há uma dívida global de aproximadamente dezasseis milhões de euros à Empresa Águas do Zêzere e Côa, s.a. — entidade com a qual existe um contrato de fornecimento de água em alta ao concelho — e que, dos concelhos servidos por esta empresa, Manteigas é o concelho mais pequeno e praticamente sem dívidas, admitindo embora que a Câmara de Manteigas deve pagamentos de receitas já arrecadadas. A empresa tem obrigação de ter as



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MANTEIGAS

tarifas estabelecidas, conjuntamente com o instituto regulador, e se estas vão ser mais caras, por força das dívidas dos municípios, dificilmente entrarão em acordo os municípios cumpridores e os municípios certamente não entenderão. -----

----- O Deputado Municipal Albino Cardoso acha que ao reter as taxas cobradas aos contribuintes, por diferendos com que o consumidor nada tem a ver, estamos a aumentar a dívida em vez de a amortizar e a aumentar as tarifas dos consumidores. À guisa de aviso, disse que se houver um contribuinte que se lembre de escrever para os sítios certos, a situação fica complicada. -----

----- O Deputado Municipal Armandino Suzano lembra que Manteigas é muito visitada no fim do ano e que há pessoas que gostariam, se calhar, de fazer a passagem do ano de forma diferente. Acha que devia haver iniciativas deste género e que, a Câmara Municipal enquanto financiadora de algumas associações deste concelho, devia vincular as mesmas a promoverem tais iniciativas. -----

----- Perguntado que foi aos presentes, se havia mais algum assunto de interesse a tratar, constatado que não deu entrada na Assembleia qualquer pedido dos munícipes para preencher o ponto da Intervenção do Público, o Senhor Presidente desejou um Bom Natal e um Bom Ano Novo a todos os presentes e ao Concelho de Manteigas, **dando a sessão por encerrada às dezanove horas e cinquenta minutos.** -----

----- Desta sessão foi lavrada a presente acta que, depois de lida e aprovada, vai ser assinada pelo Senhor Presidente da Assembleia, pelo Senhor Primeiro Secretário e por mim, que a elaborei, na qualidade de Segunda Secretária da Mesa. -----

-----O Presidente da Mesa -----

-----João Adelino Paixão Salvado-----

-----O 1º Secretário-----A 2ª Secretária-----

-----António Lívio Martins Roque-----Ermelinda Silva Leite Salvado-----